

07/08/2025 07:17 - Ranking de saneamento aponta que cidades do interior de Rondônia tem mais investimentos que a capital

O Instituto Trata Brasil divulgou o Ranking do Saneamento de 2025. O estudo, baseado nos dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SNIS) do Ministério das Cidades, revela que Porto Velho continua apresentando números preocupantes.

Os dados do Trata Brasil mostram que Porto Velho avançou uma posição em relação a 2024, passando da 100ª para a 99ª colocação. A última posição este ano ficou com Santarém (PA), o estado do Pará recentemente concedeu os serviços de saneamento básico para a futura concessionária Águas do Pará.

Um exemplo, também no estado vizinho, é Barcarena (PA), que progrediu no saneamento com 90% de água tratada e 70% de esgoto chegando à população. A cidade tem como meta a universalização do saneamento básico até a COP30, que será realizada no Pará este ano.

O levantamento do Trata Brasil aponta que 11 municípios no país já alcançaram 100% de atendimento total de água, ou seja, possuem serviços universalizados. Outros 12 municípios registram índices iguais ou superiores a 99%, também estando universalizados conforme as metas do Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Em 2023, ano base para o Ranking do Saneamento, o pior desempenho percentual de atendimento de água foi de 35,02% em Porto Velho. No ano anterior, 2022, o índice mais baixo, também registrado no mesmo município, foi de 41,79%.

Em relação à coleta de esgoto, dois municípios da amostra atingiram 100% de cobertura. Além disso, 38 municípios possuem índice de coleta superior a 90%, sendo considerados universalizados na coleta de esgoto de acordo com as metas estabelecidas. O menor percentual de população atendida com serviço de coleta de esgoto na amostra foi de 3,77%, em Santarém.

No que tange a coleta de esgoto, Porto Velho alcançou 9,27% da população com o serviço, e o tratamento desse esgoto chegou a 12,18%.

Fonte: Rondovisão — Band